

Produção teve US\$ 24,5 bi

BRASÍLIA – Apesar de continuarem saindo dólares das bolsas de valores, fundos de investimento e outros tipos de aplicações financeiras, o Banco Central registrou até o dia de ontem a entrada de US\$ 24,540 bilhões em investimentos diretos no país em 1998. Nas discussões com o FMI, a equipe econômica estimava a entrada de US\$ 23 bilhões este ano. Em 1993, o país recebeu apenas US\$ 714 milhões destes investimentos.

No ano passado, apesar da crise asiática, o país também continuou recebendo investimentos diretos, que são recursos destinados à melhoria do parque produtivo brasileiro. Ou seja, é um dinheiro que não sai mais porque se transforma em imóveis, máquinas e equipamentos. No ano passado, foram US\$ 17,085 bilhões.

Altamir ressaltou que os investimentos diretos devem fechar o ano respondendo pelo financiamento de 75,9% do déficit em transações correntes. Boa parte deste dinheiro tem ido para a indústria e para os bancos, mas há uma parcela significativa que vem se dirigindo para o comércio. “Em novembro, foram para o comércio US\$ 590 milhões. É um dinheiro que vem para modernizar tecnologicamente setores como o de supermercados”, disse.

A entrada bruta de investimentos diretos no país até novembro foi superior a US\$ 25 bilhões. Altamir explica que a diferença se deve à transformação de investimento direto por empréstimo feita por alguns agentes. Em dezembro, por exemplo, a entrada bruta – até ontem – foi de US\$ 1,7 bilhão, mas cerca de US\$ 600 milhões mudaram de idéia e voltaram mais cedo para casa. Também a saída de dólares dos outros tipos de aplicações (bolsas e fundos), reduziu a entrada líquida de investimentos estrangeiros no mês para US\$ 528 milhões. (S.M.)